

**Boletim Emprego, OECON-CICBG, Número 8, março 2021.  
Dados de Janeiro de 2021**

**Geração de 855 novos empregos em Bento Gonçalves, com contribuição principalmente de indústria e serviços: no período da pandemia, saldo acumulado ainda é negativo**

Os dados do Novo Caged de janeiro de 2021, divulgados em 16 de março, apresentam um crescimento expressivo em relação ao mês anterior, após um retrocesso apresentado em dezembro, nas esferas nacional, estadual e municipal. No **Brasil**, o saldo em janeiro foi de mais de 260 mil empregos, principalmente na indústria (saldo de 90,4 mil), em serviços (saldo de 83,7 mil) e na construção civil (saldo de 43,5 mil). Com janeiro, o saldo de empregos no período da pandemia (março a janeiro), em nível nacional, torna-se positivo em quase 30 mil.

No **Rio Grande do Sul**, janeiro proporcionou um saldo de 27,2 mil novos empregos, com contribuição principalmente de indústria (12,4 mil), agropecuária (6,5 mil) e serviços (5,1 mil). No período da pandemia, o saldo estadual é de -31.234.

Em **Bento Gonçalves**, conforme a Tabela 1, o saldo em dezembro foi de 855 empregos, após uma queda de 204 empregos em dezembro. Isso se deve principalmente aos saldos positivos da indústria e de serviços, 576 e 245 respectivamente. Com esse número, o município alcançou a quarta posição no estado no ranking dos saldos. Vacaria, Caxias do Sul e Novo Hamburgo apresentaram valores superiores.

No **acumulado março a janeiro**, o saldo ainda é negativo em 713, devido principalmente ao desempenho do setor de serviços no período da pandemia (saldo acumulado de -912). Destaca-se, além disso, que o saldo de janeiro de 2021 é superior em 35% ao do mesmo mês do ano passado.

Tabela 1 – Admitidos e Desligados Bento Gonçalves Janeiro/20 a Janeiro/21

Bento Gonçalves		jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	jan/21	Acum. Mar-Jan
Agropecuária	Admitidos	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
	Desligados	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
	Saldo	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Comércio	Admitidos	364	413	398	176	207	241	204	295	329	538	597	368	379	3.353
	Desligados	318	350	443	351	278	252	237	253	334	406	331	387	398	3.272
	Saldo	46	63	-45	-175	-71	-11	-33	42	-5	132	266	-19	-19	81
Construção	Admitidos	127	136	96	32	76	50	77	98	79	108	103	59	127	778
	Desligados	95	104	82	96	97	65	66	68	88	75	92	97	74	826
	Saldo	32	32	14	-64	-21	-15	11	30	-9	33	11	-38	53	-48
Indústria	Admitidos	870	873	609	167	259	434	739	792	968	928	685	477	1.220	6.058
	Desligados	472	616	709	867	585	395	399	532	614	663	558	570	644	5.892
	Saldo	398	257	-100	-700	-326	39	340	260	354	265	127	-93	576	166
Serviços	Admitidos	578	628	604	157	184	235	255	336	387	450	442	326	624	3.376
	Desligados	419	511	669	695	431	284	359	350	352	414	354	380	379	4.288
	Saldo	159	117	-65	-538	-247	-49	-104	-14	35	36	88	-54	245	-912
Total	Admitidos	1.939	2.051	1.707	532	727	960	1.275	1.521	1.763	2.024	1.827	1.230	2.350	13.566
	Desligados	1.304	1.581	1.903	2.009	1.392	996	1.061	1.203	1.388	1.558	1.335	1.434	1.495	14.279
	Saldo	635	470	-196	-1.477	-665	-36	214	318	375	466	492	-204	855	-713

Fonte: Novo Caged

Obs: diferenças de informações em relação aos boletins anteriores se devem pelas atualizações de dados no portal do Novo Caged.

As Figuras 1 e 2 apresentam a **evolução dos saldos por setor por mês, de janeiro de 2020 a janeiro de 2021**. Ficam claros os impactos da pandemia nos diferentes setores e a retomada de empregos a partir de julho de 2020. Percebe-se que o saldo de janeiro deste ano é o maior da série apresentada.

Figura 1 – Saldos de Empregos - Evolução

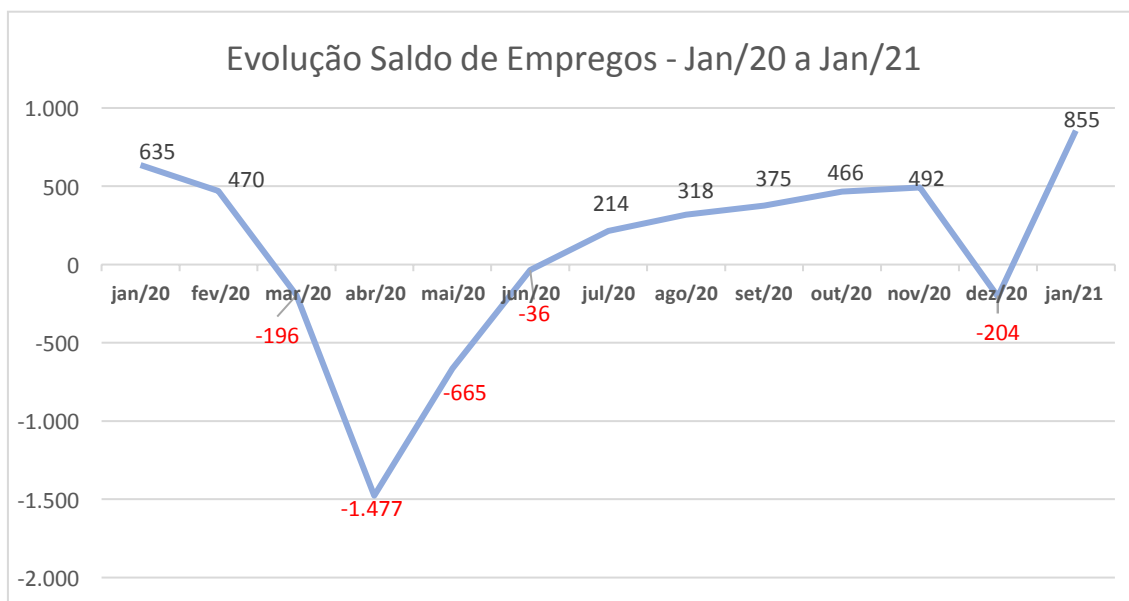
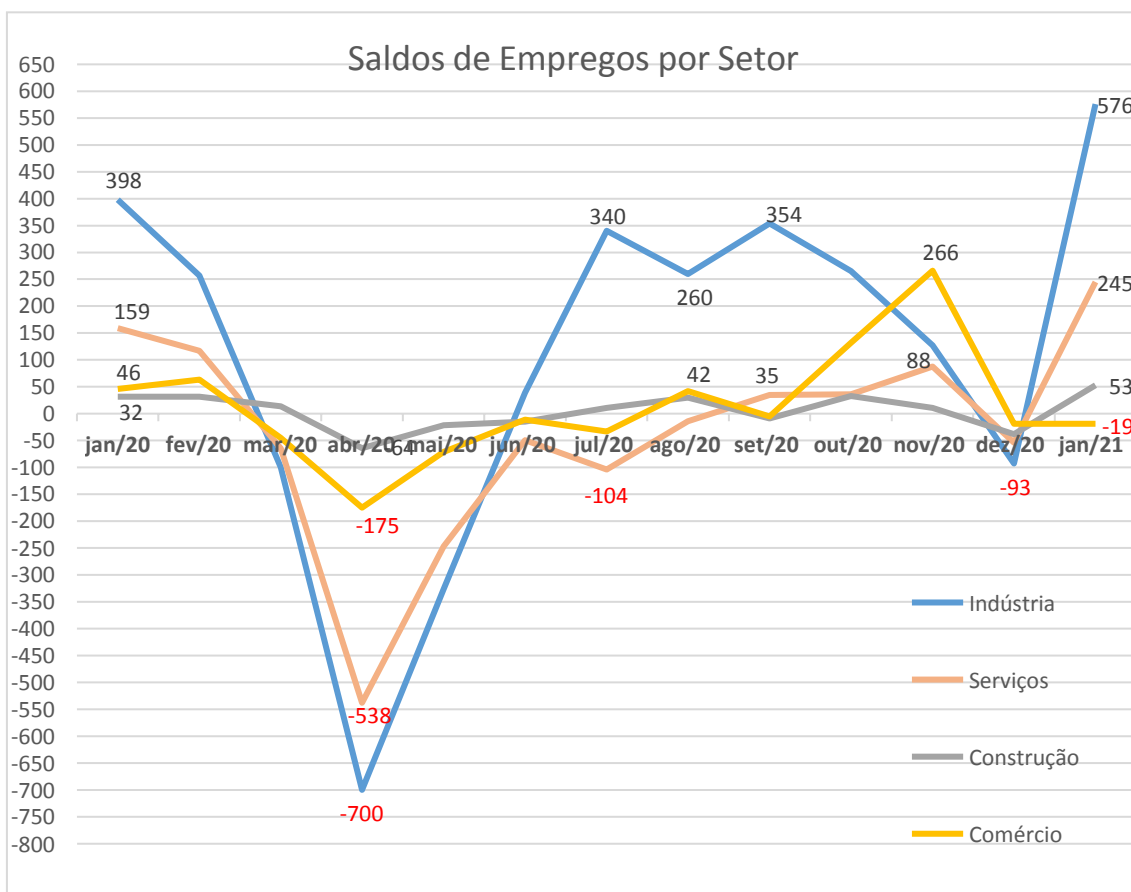


Figura 2 – Saldos de Empregos – Evolução por Setor



Quanto aos **principais impactos dentro dos setores econômicos** de Bento Gonçalves em janeiro de 2021, o saldo positivo da Indústria teve contribuição principalmente de Móveis (+155), Produtos Alimentícios (+135), Bebidas (+107), Máquinas e Equipamentos (+60) e Celulose e Papel (+51). Serviços recebeu contribuição principalmente de Serviços de Escritório e Apoio Administrativo (+179), Atividades Esportivas e Recreativas (+27) e Alojamento/Alimentação (+10). Transporte Terrestre apresentou saldo de -23. Construção teve contribuição principalmente de Obras de Infra-Estrutura (+21) e de Construção de Edifícios (+20). O saldo negativo de Comércio, por sua vez, ocorreu principalmente devido ao segmento de Atacado (-16).

A Tabela 2 e Figura 3 apresentam, respectivamente, **a evolução do emprego formal anualmente, bem como o dado mensal comparando 2020 com 2021**. Em relação à Tabela 2, o dado de 2021 se aproxima do maior da série (2014), sendo quase 2% superior a 2020, mesmo com a situação de pandemia.

Tabela 2 – Evolução Emprego Formal Bento Gonçalves – 2012 a 2021

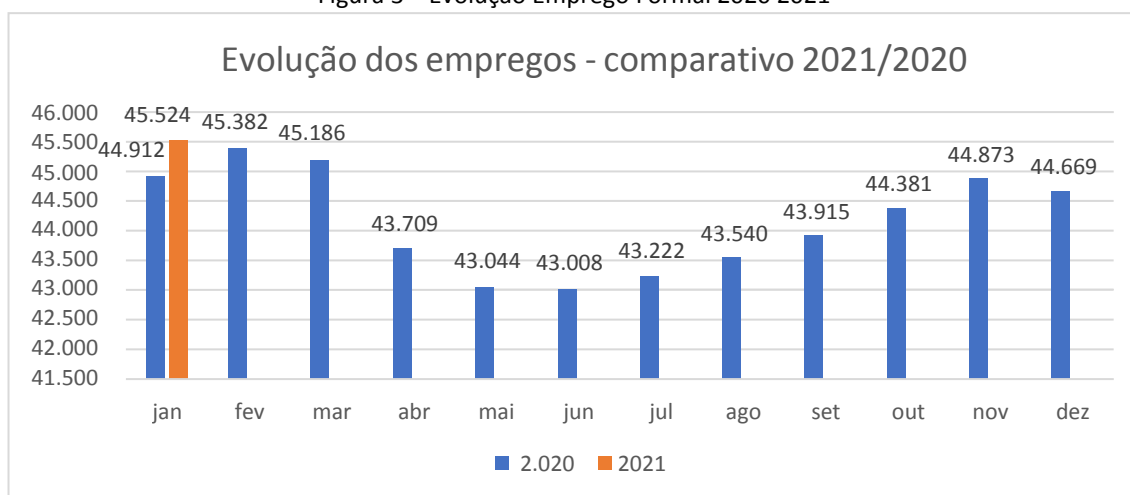
Empregos Formais Bento Gonçalves*	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021**
<b>Geral</b>	<b>43.113</b>	<b>44.878</b>	<b>46.066</b>	<b>44.354</b>	<b>42.885</b>	<b>43.389</b>	<b>43.725</b>	<b>44.277</b>	<b>44.669</b>	<b>45.524</b>
Var. % c/ano anterior	-	4,1%	2,6%	-3,7%	-3,3%	1,2%	0,8%	1,3%	0,9%	1,9%
Indústria	19.858	20.011	19.766	17.854	16.961	17.138	16.618	16.491	17.312	17.888
Serviços	14.733	15.555	16.160	16.792	16.870	17.303	17.597	18.046	17.410	17.655
Comércio	6.502	6.939	6.804	6.610	6.558	6.516	6.687	6.871	7.061	7.042
Construção	1.826	2.175	3.148	2.926	2.343	2.295	2.697	2.753	2.769	2.822

Fonte: RAIS, Caged e Novo Caged

\*De 2012 a 2019, dado do mês de dezembro

\*\*No mês de janeiro de 2021

Figura 3 – Evolução Emprego Formal 2020 2021



Considerando a Figura 3, se a **tendência de crescimento** de geração de empregos desde junho permanecer, mesmo com a queda que houve em dezembro, a **projeção** seria de ultrapassarmos a barreira dos 46 mil empregos em março, chegando a patamares de 2014. No entanto, devido ao recrudescimento da pandemia em fevereiro de 2020 no país, tais números muito provavelmente serão diferentes.

Janeiro apresentou dados bastante positivos de geração de empregos em Bento Gonçalves, com contribuições principalmente da indústria e serviços. No entanto, apesar do cenário apresentado, a situação atual em que se encontra a pandemia amplia o quadro de incertezas em relação à evolução dos empregos verificada a partir de julho de 2020.

Elaboração: Prof. Fabiano Larentis (UCS)

OECON/CICBG

Bento Gonçalves, março de 2021.